

**MULHERES DO CAMPO E A INVISIBILIDADE DO TRABALHO:
CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO TRABALHO
FEMININO NA AMAZÔNIA SUL-OCIDENTAL (ACRE)**

Andressa Fernanda Silva De Sousa (fernandaandressa36@gmail.com)

O presente trabalho foi desenvolvido a partir da atuação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Federal do Acre (Ufac), do curso de Licenciatura em História - núcleo 2. Trata-se de uma pesquisa em andamento que dialoga com temas decoloniais, cujo objetivo inicial é contribuir junto aos bolsistas para uma outra possibilidade de explorar temas do currículo educacional, de modo a introduzir temas diversos nos conteúdos tradicionais da sala de aula. O recorte temático encontra-se dentro de uma sequência didática na perspectiva decolonial com o tema As relações de trabalho entre gênero e o papel da mulher na sociedade. O trabalho realizado pela mulher do campo compõe uma das etapas do aprendizado proposto para turmas do Ensino Médio, no qual esta pesquisa está pautada. Temos como objetivo na construção, problematização e aplicação deste trabalho, analisar as atividades exercidas pela mulher do campo a partir da divisão sexual do trabalho e compreender a importância da sua atuação ao longo da história acreana. Por meio da análise do documento Casas e Coisas do Museu do Ipiranga (2024) buscamos compreender como é construído e dividido as funções para homens e mulheres desde a infância. Nos respaldamos nas análises de Wolff (1997), Cruz (2010), Alves, Sell e Castro (2018) e Andrade (2023) a fim de discutir como a participação feminina foi

sendo desconsiderada ao longo da história. Considerada como um fenômeno histórico presente nas diferentes sociedades ao longo do tempo, a divisão sexual do trabalho propicia o desenvolvimento e o surgimento da desigualdade social, que por sua vez, é mais acentuada no modo de produção capitalista. No contexto da Revolução Industrial, as mulheres foram inseridas no mesmo cenário trabalhista que o homem, adquirindo uma dupla jornada, ou em outras palavras, um trabalho secundário, pois a função imposta à época, se resumiam às atividades domésticas e familiares. Sumariamente, a divisão sexual do trabalho, por vezes naturalizada nesse cenário, tem ganhado espaço para discussões nas escolas e quebra de estereótipos. A pesquisa sobre Mulheres do Campo e suas contribuições nas atividades econômicas acrianas estará presente nas discussões durante a atuação da bolsista em sala de aula, envolvendo estudantes e a supervisora da instituição. Portanto, destaca-se a necessidade de se pensar e analisar a escrita da história por um viés cada vez menos tradicional, e que possibilite a tomada de conhecimentos sobre a diversidade de mulheres e suas lutas, reivindicações e conquistas de direitos.

Palavras-chave: divisão sexual do trabalho; gênero; mulheres camponesas.